

Agentes antivíricos

Os avanços, nos agentes quimioterapêuticos usados no combate das patologias virais, têm-se registado a um ritmo bastante lento, quando comparado com outras áreas da Medicina, e isto, em parte, porque os vírus são agentes patogénicos intracelulares obrigatórios, que usam os processos metabólicos do hospedeiro para sua sobrevivência e replicação. Por isso, os agentes antivíricos têm que atingir o microrganismo quando este abandona células (de hospedeiro não-infectado) essencialmente não afectadas pelos seus efeitos colaterais tóxicos. Até à data, os antivíricos mais eficazes têm como alvo enzimas e proteínas virais, essenciais à constituição viral.

Tabela 16-6

Antivíricos

NOME GENÉRICO	NOME CORRESPONDENTE	APRESENTAÇÃO	INDICAÇÃO
Idoxuridina	Herplex	Solução a 0,1%	Vírus de herpes simplex
	Stoxil	Crema a 0,5 %	Vírus de herpes simplex
Trifluridina	Viroptic	Solução a 1,0%	Vírus de herpes simplex
Monohidrato de Vidarabina	Vira-A	Pomada a 3%	Vírus de herpes simplex
Aciclovir, sódio	Zovirax	Só preparação sistémica	Vírus de herpes simplex, vírus de herpes zoster
Foscarnet, sódio	Foscavir	Só preparação sistémica	Doentes imunocomprometidos com CMV
Fanciclovir	Famvir	Só preparação sistémica	Vírus de herpes zoster
Ganciclovir, sódio	Cytovene	Só preparação sistémica	Doentes imunocomprometidos com CMV

Antifúngicos

A decisão sobre a utilização do antifúngico oftálmico adequado, depende, geralmente, de diversas variáveis, como sejam a localização da infecção principal, a via de administração, o microrganismo envolvido e a sensibilidade a fármacos.

Tabela 16-7

Antifúngicos

NOME GENÉRICO	NOME CORRESPONDENTE	CONCENTRAÇÃO TÓPICA	ESPECTRO
Anfotericina B	Amphotericin B	Solução a 0,1-0,5%	Blastomicetes, espécie de <i>Candida</i> , espécie de <i>Coccidioides</i> , espécie de <i>Histoplasma</i>
Flucitosina	Ancobon	Solução a 1,0%	Espécie de <i>Candida</i>
Natamicina*	Natacin	Suspensão a 5,0%	Espécie de <i>Candida</i> , aspergilli, espécie de <i>Cephalosporium</i> , espécie de <i>Fusarium</i> , espécie de <i>Penicillium</i>
Miconazol, nitrato	Monistat	Solução a 1%	Espécie de <i>Candida</i> , espécie de <i>Criptococcus</i> , aspergilli

* Fármaco de eleição na maioria das infecções micóticas da córnea, e a única formulação ocular disponível no comércio. As restantes têm que ser preparadas na farmácia.

Anti-inflamatórios

Na maior parte dos casos, usam-se anti-inflamatórios para suprimir mecanismos imunológicos de todos os tipos, externamente e dentro do olho. É necessária a supressão de grave inflamação externa para impedir cicatrizes na córnea e anomalias permanentes da película lacrimal. Dentro do olho, estes agentes ajudam a evitar sinéquias (aderências), algumas formas de glaucoma, e inflamação no pós-operatório. A administração tópica permite uma excelente penetração na câmara anterior, no entanto há agentes que, devido à sua composição química, poderão penetrar com mais facilidade. Os corticosteróides tópicos devem ser usados com todo o cuidado, por poderem provocar cataratas e glaucoma e potenciarem replicação do vírus do herpes simplex.

Tabela 16-8

Anti-inflamatórios

NOME GENÉRICO	NOME CORRESPONDENTE	APRESENTAÇÃO	CONCENTRAÇÃO TÓPICA
Dexametasona	Maxidex	Suspensão*	0,1 %
Dexametasona, fosfato	AK-Dex	Pomada	0,05%
	Decadron	Pomada	0,05%
	Maxidex	Pomada	0,05%
	Dexamethasone (genérico)	Pomada	0,05%
Dexametasona, fosfato	AK-Dex	Solução	0,1%
	Decadron	Solução	0,1 %
	Dexamethasone (genérico)	Solução	0,1 %
Fluorometolona	Fluor-OP	Suspensão*	0,1 %
	FML	Suspensão	0,1 %
	FML Forte	Suspensão	0,25 %
	FML S.O.P	Pomada	0,1%
Acetato de Fluorometolona	Flarex	Suspensão*	0,1 %
Medrisona	HMS	Suspensão*	1,0 %
Prednisolona, acetato	Econopred	Suspensão*	0,125%
	Econopred Plus	Suspensão	1,0 %
	Pred-Forte	Suspensão	1,0 %
	Pred Mild	Suspensão	0,125%
	AK-Pred	Solução	0,125%, 1,0%
Prednisolona, fosfato	Inflamase	Solução	0,125%
	Inflamase Forte	Solução	1,0%
	Prednisolone (genérico)	Solução	0,125%, 1,0%
Rimexolona	Vexol	Solução	1,0%

*Agitar a suspensão antes de instilar